

Almoço de confraternização com entrega do Prêmio de Inovação em Seguros reúne lideranças do mercado segurador



Os vencedores do Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros 2014 foram conhecidos durante a Confraternização das Lideranças do Mercado Segurador, realizada pela CNseg, no dia 16, no Hotel Copacabana Palace, no Rio de Janeiro. Em seu discurso de saudação aos convidados, o presidente da CNseg, Marco Antonio Rossi, comemorou a expansão do mercado. | [pág 2](#)

Revista Jurídica de Seguros é lançada na OAB/RJ



O lançamento da Revista Jurídica da CNseg foi no dia 2. | [pág 19](#)

Balanco das Comissões teve 140 participantes



Cerca de 140 executivos do mercado segurador participaram do Balanco das Comissões Temáticas da CNseg, realizado no Rio de Janeiro, no dia 3. | [pág 15](#)

Confraternização das Lideranças do Mercado Segurador

Marco Antonio Rossi comemora expansão do mercado

Cerca de 400 pessoas participaram da Confraternização das Lideranças do Mercado Segurador, no Hotel Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, no dia 16, durante a qual foram conhecidos os vencedores da edição de 2014 do Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros.

Estiveram presentes o homenageado, Antonio Carlos de Almeida Braga; o 1º vice-presidente da CNseg, Jayme Garfkinkel (Porto Seguro); o vice-presidente Patrick Larragoiti (SulAmérica); os presidentes da FenSeg, Paulo Marraccini (Allianz); da FenaPrevi, Osvaldo do Nascimento (Itaú Vida e Previdência); da FenaSaúde, Marcio Coriolano (Bradesco Saúde); da FenaCap, Marco Barros (Brasilcap); o superintendente da Susep, Roberto Westenberger; a procuradora da ANS, Lucila Rocha, representando o diretor-presidente da Agência, André Longo; o presidente da Fenacor, deputado Armando Vergilio; e dois ex-presidentes da CNseg: João Elisio Ferraz de Campos e Jorge Hilário Gouvêa Vieira.

Falando em nome da CNseg e também das quatro Federações – FenaPrevi, FenSeg, FenaSaúde e FenaCap – o presidente da CNseg, Marco Antonio Rossi, disse ser motivo de comemoração o fato de o mercado finalizar 2014 com uma expansão de 11% de prêmios, em um ano particularmente difícil no plano econômico.

“Apesar dos desafios na área econômica, temos capacidade de crescer acima de 10% também em 2015”, afirmou ele, lembrando que, mesmo com os mais de 6% de participação no PIB, a taxa de penetração de seguros ainda é baixa, motivo pelo qual o País figura na 43ª posição no *ranking* mundial em consumo *per capita*.

Definindo o mercado como “uma ilha de desenvolvimento”, o presidente da CNseg destacou que o setor tem registrado avanço consistente nas últimas décadas - saiu de menos de 1% nos anos 90 para mais de 6% do PIB com a incorporação do resultado deste ano.

A estimativa de Marco Antonio Rossi é que o mercado deverá faturar mais de R\$ 314 bilhões em 2014. Entre os destaques, a carteira de Automóveis, com receita perto de R\$ 66 bilhões e alta de 9%; os Seguros de Pessoas, com receita de mais R\$ 100 bilhões e evolução de mais de 10%; e a Saúde Suplementar, que terá expansão de 15% e arrecadação de R\$ 127 bilhões. Em termos de devolução à sociedade, a previsão é que as indenizações e benefícios superem a marca de R\$ 200 bilhões neste ano.

Representando o diretor-presidente da ANS, André Longo, a procuradora-geral da Agência, Lucila Rocha, afirmou que manter a sustentabilidade do setor de Saúde Suplementar é o principal desafio de 2015, ainda mais em um quadro em que os segurados são cada vez conscientes de seus direitos, exigindo qualidade nos serviços prestados.

>>



Os 400 convidados foram distribuídos por três salões do Hotel Copacabana Palace, integrados por transmissão em telões



Lucila Rocha

Confraternização das Lideranças do Mercado Segurador

O superintendente da Susep, Roberto Westenberger, não só saudou o crescimento alvissareiro do mercado segurador, mas também destacou algumas das principais ações adotadas em sua gestão, após oito meses e meio no cargo. Reafirmou o compromisso de incentivar a criação de novos produtos, como o VGBL Saúde, o Universal Life, e coberturas de longevidade para os fundos de pensão.

O presidente da Fenacor, deputado Armando Vergílio, também fez um balanço positivo do mercado e lembrou avanços importantes no plano regulatório, como a edição da MP 633, que trata, entre outros pontos, do Seguro Habitacional; e a promulgação da lei de sua autoria que regulamenta o desmanche de veículos. “Essa lei, que é de autoria de todo o mercado, traz muitas vantagens, inclusive a de possibilitar o surgimento de um novo mercado, o seguro para veículos fabricados há mais de quatro ou cinco anos”, salientou.

Durante a solenidade, foi apresentado oficialmente ao mercado o Programa Nacional de Apoio ao Trânsito “Se liga!”, promovido pela CNseg. O objetivo do Programa, apresentado pelo superintendente geral da CESER, Marco Barros, é conscientizar a população sobre a importância da educação no trânsito, a fim de reduzir acidentes que levam à invalidez ou à morte.



Roberto Westenberger



Armando Vergílio



Marco Barros



A iniciativa foi aplaudida pelos convidados da Confraternização das Lideranças do Mercado Segurador

Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros 2014

Os vencedores da edição 2014 do Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros foram conhecidos durante a Confraternização. Dos 78 projetos habilitados, nove chegaram à final, recebendo prêmios de R\$ 20 mil, R\$ 10 mil e R\$ 5 mil para primeiro, segundo e terceiro lugares de cada categoria, respectivamente.

Processos

A categoria Processos foi a que abrigou o maior número de concorrentes. Depois de duas etapas de avaliação, o 1º lugar ficou com o trabalho ‘Gestão de Casos Complexos’, de Viviane Mathias e Tatiana Ferreira, da SulAmérica. Os colaboradores da Bradesco Seguros Mauricio Barbieri, Sylvio Vilardi, Rony Sakuragui e Ricardo Manfrim conquistaram o 2º lugar com a ‘Carteira Digital Bradesco Seguros’. O 3º colocado foi o projeto ‘Loja de Seguros Itaú’, desenvolvido por Marcelo Sampaio Pinto, Francisco Ferraz de Castro, Tatiana Araujo Davigo, Leticia Cilento Assad, Barbara Bressan, Christian Araújo Costa e Thiago de Oliveira Borghese, da Itaú Seguros.

>>

Confraternização das Lideranças do Mercado Segurador



As vencedoras da categoria Processos com o presidente da CNseg, Marco Antonio Rossi, o homenageado Antonio Carlos de Almeida Braga e o vice-presidente da CNseg Patrick Laragoiti



O prêmio ao 2º lugar foi entregue pelo presidente da FenSeg, Paulo Marraccini



O presidente da FenaCap, Marco Barros, entregou a premiação ao 3º colocado na categoria Processos

Comunicação

Na categoria Comunicação, o trabalho 'Plataforma do Conhecimento – Educação Financeira', de Rodrigo Moreira Pádova e Humberto Sardenberg de Freitas, da Icatu Seguros, foi o vencedor. Em 2º lugar, ficou o projeto 'Seguro DPVAT ao alcance de todos', de José Marcio Norton, Angela Amparo, Antonio Munró Filho, Lídia Monteiro, Luiza Rangel, Noé Vaz, Paulo Amador e Therezinha França, da Seguradora Líder DPVAT. O 3º na classificação da categoria foi o 'Sistema de Gestão de Performance dos Canais de Venda do Auto-RE', de Rodrigo de Freitas Sampaio de Melo, da Bradesco Seguros.



O prêmio ao vencedor da categoria Comunicação foi entregue por Patrick Laragoiti



O diretor-presidente da Seguradora Líder - DPVAT, Ricardo Xavier, ladeado pelos funcionários premiados com o 2º lugar



Paulo Marraccini fez a entrega do prêmio ao 3º lugar na categoria

Produtos e Serviços

O 1º colocado em Produtos e Serviços foi o projeto 'Estratégia Digital da Mongeral Aegon – Um novo modelo de distribuição', de Rafael Rosas e Cecília Seabra. Em 2º lugar, ficaram Patrick Paiva e Bernardo Dieckmann, da Icatu Seguros, com o trabalho 'Essencial Vida – Seguro de Vida Individual Flexível'. Em 3º lugar, ficou o trabalho 'Pagamento Direto de Sinistro a Terceiros', de Marcelo Pires e André Hirschberg, da Bradesco Auto-RE.



O 1º vice-presidente da CNseg, Jayme Garfinkel, entrega o prêmio ao 1º lugar em Produtos e Serviços



O prêmio ao 2º lugar foi entregue pelo presidente da FenaPrevi, Osvaldo do Nascimento



O presidente da FenaSaúde, Marcio Coriolano, entregou o prêmio aos classificados em 3º lugar

Flagrantes da confraternização



No acesso aos salões, o quadro 'Nomes que fazem parte desta história' veiculava vídeo com depoimentos de vencedores das edições anteriores do Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros



Antonio Carlos de Almeida Braga, Solange Beatriz Palheiro Mendes e Marco Antonio Rossi



Durante o coquetel, muita troca de ideias entre lideranças do setor



Luiz Tavares e Gilberto Possiede



Em sentido horário, Renato Campos e quatro dos cinco integrantes da Comissão Julgadora: Antonio Pentead Mendonça, Julio Bierrenbach, Mariana Meirelles e Bruno Miragem. O professor Marcos Vasconcellos não pôde comparecer por problema de saúde



A última reunião do ano do Conselho Diretor da Confederação Nacional de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização foi realizada em dependência do Hotel Copacabana Palace, antes da Confraterização das Lideranças do Mercado Segurador, no dia 16.

O presidente Marco Antonio Rossi deu boas-vindas ao novo membro, Edson Luís Franco (Zurich Seguros S.A.); e, a seguir, apresentou os documentos 'Propostas do Mercado Segurador Brasileiro' e 'Brasil na Próxima Década – Crescimento, Renda e Mudanças Demográficas', que serão entregues à presidente eleita e à nova equipe econômica, em janeiro de 2015.

O presidente da FenaCap, Marco Antonio Barros (BrasilCap), registrou que o crescimento da receita no período de janeiro a outubro de 2014 foi de 5,1%, índice que não deverá sofrer alteração até o final do ano. Informou também que a FenaCap está encaminhando à Susep, a título de sugestão, documento produzido com vistas a melhorar o marco regulatório.

O presidente da FenaPrevi, Osvaldo do Nascimento (Itaú Vida e Previdência), informou que o segmento está em processo de recuperação da captação e mencionou que foram iniciadas diversas ações de comunicação, para divulgar e esclarecer a Previdência, os seguros temáticos e o VGBL Saúde. Registrou que a FenaPrevi vem trabalhando perante a Susep no sentido de flexibilizar o mercado de rendas programadas.

O presidente da FenaSaúde, Marcio Coriolano (Bradesco Saúde), noticiou a realização, no dia 27 de novembro, do Seminário Internacional 'A Sustentabilidade da Saúde Suplementar, do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar - IESS. O evento, com cerca de 400 participantes, debateu a situação do mercado de saúde suplementar, os aspectos tributários, os modelos de remuneração de prestadores de serviço e a incorporação de novas tecnologias em saúde. Na ocasião foi apresentada pesquisa da Towers Watson, com foco no setor empregador.

O presidente da FenSeg, Paulo Marraccini (Allianz), mencionou que, até o mês de outubro, o crescimento dos grupos que compõem os seguros elementares foi de 9,1%, com destaque para os ramos de Automóvel, Garantia Estendida e Compreensivo Residencial. Na próxima reunião do Conselho Diretor será apresentado um balanço dos seminários setoriais realizados pelas Comissões Técnicas da Fenseg.

Antonio Mazurek e Miriam Mara Miranda apresentaram a estrutura e o trabalho que vem sendo realizado no âmbito da Diretoria de Relações Governamentais, ressaltando que o escritório de Brasília é uma unidade de relacionamento permanente com os poderes Legislativo, Judiciário e Executivo.

Em 2014, a Diretoria de Relações Governamentais apoiou ações de interesse do mercado segurador perante a Advocacia Geral da União, o Ministério da Fazenda, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério da Justiça, o Ministério da Agricultura, a Casa Civil, a Controladoria Geral e o Tribunal de Contas da União, entre outros órgãos.

O Conselho Diretor aprovou a proposta orçamentária para o ano de 2015.

>>

Foi relatado pelo diretor Luiz Tavares que o presidente Marco Antonio Rossi fez um balanço de 2014, comemorando o crescimento de 11% de prêmios durante o ano, e apresentou as perspectivas do mercado segurador para 2015, que deve crescer em torno de 12,4%.

Foi distribuído relatório detalhado sobre a evolução das atividades dos Grupos de Trabalho Estratégico e Jurídico da CNseg que tratam das questões atinentes ao Seguro Habitacional, sendo destacado o parecer bem fundamentado da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que opinou favoravelmente ao ressarcimento administrativo das despesas e indenizações às seguradoras no âmbito das ações envolvendo a extinta apólice do SH/SFH. Entre outros assuntos, foram atualizadas as informações sobre o PL 3555/2004.

A diretora executiva Solange Beatriz Palheiro Mendes apresentou o calendário de reuniões e o de eventos para 2015; deu notícias sobre as tratativas a respeito de Risco de Mercado, na Susep; sobre a Resolução CMN 3308/2005 – Investimentos; a Circular Susep 491/2014, que trata de elementos mínimos da apólice e do certificado; e o Sistema de Cadastro de Pessoas.

Foi distribuída a síntese das atividades desenvolvidas pelas Comissões Temáticas e Grupos de Trabalho da CNseg. ■

Conselho Superior

Na tarde do dia 16, foi realizada reunião do Conselho Superior da CNseg. O presidente Marco Antonio Rossi agradeceu a presença dos membros do Conselho, registrando o privilégio de poder trocar experiências com importantes representantes do seguro.

O diretor Luiz Tavares informou que o Estatuto da Fenaseg foi alterado para incluir a atividade de Previdência Complementar Aberta nas categorias econômicas representadas, tendo sido, como consequência, alterada a denominação social para Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados, de Capitalização e de Previdência Complementar Aberta – Fenaseg.

O presidente Marco Antonio Rossi comunicou a nova composição do Conselho Diretor, que passou a contar com a colaboração de Alexandre Corrêa Abreu (Brasilprev Seguros e Previdência), Alfredo Lalia Neto (HSBC Vida e Previdência S.A.), Edson Luís Franco (Zurich Seguros S.A.) e Fernando José da Costa Teles (Itaú Seguros). Informou, também, que Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa (Bradesco Seguros S.A.) assumiu a titularidade do Conselho Fiscal.

Ressaltou que Conselho Diretor está empenhado em potencializar a atuação do escritório de Brasília, que, em sua estrutura funcional, tem como principais executivos Antonio Mazurek (diretor de Relações Governamentais), Miriam Mara Miranda (superintendente de Relações Governamentais) e Paulo Cesar Pagi (superintendente de Assuntos Legislativos).

Elogiou o trabalho realizado pelo Núcleo de Estudos e Projetos da CNseg e apresentou as projeções de crescimento da indústria de seguros para 2015.

A diretora executiva Solange Beatriz Palheiro Mendes informou que os documentos 'Propostas do Mercado Segurador Brasileiro' e 'O Brasil na Próxima Década – Crescimento, Renda e Mudanças Demográficas', produzidos pelos economistas Luiz Roberto Cunha, Monica de Bolle e Pedro Henrique Simões, serão entregues, conforme deliberado pelo Conselho Diretor, quando da posse da presidente eleita.

Entre os assuntos relevantes em 2014, o presidente Marco Antonio Rossi chamou atenção para a participação do Brasil na Presidência da Fides e divulgou a abertura das inscrições para a XXXV Conferência Hemisférica de

>>

Seguros, em Santiago do Chile, de 25 a 28 de outubro de 2015, ocasião em que, por rodízio, a Espanha assumirá o comando da entidade.

Destacou, ainda, a implementação do Programa de Certificação Profissional em Seguros; o lançamento do primeiro número da Revista Jurídica de Seguros da CNseg; a participação da CNseg no Grupo de Trabalho, instituído no âmbito da Susep, para a construção da agenda de ações governamentais para estimular o crescimento e o desenvolvimento da indústria de seguros no Brasil; a publicação da Lei nº 13.000/2014 que permite a intervenção da Caixa Econômica Federal nas ações em andamento sobre o seguro habitacional.

O presidente registrou também a relevância do trabalho realizado por Luiz Tavares Pereira Filho, Carlos Alberto Trindade, Tarcisio Godoy, Armando Grasso e Mucio Novaes; a participação da CNseg no projeto liderado pela Microinsurance Network, para a construção de Mapa Mundi do Microseguro, entre os anos de 2014 e 2019; o engajamento do setor aos Princípios para Sustentabilidade em Seguros da UNEP-FI, já tendo sido atingidas três das quatro metas propostas; o lançamento da Cartilha e-Social; as vendas de seguro por representantes; e o lançamento da campanha de conscientização do Seguro Garantia Estendida, em Belo Horizonte.

Foi noticiado o término da obra do 12º andar e início da obra do 16º andar, bem como informado o início das obras de segurança e modernização do Edifício das Seguradoras.

A diretora executiva, Solange Beatriz Palheiro Mendes, deu conhecimento dos principais eventos que acontecerão em 2015: Encontro Nacional dos Dirigentes do Mercado Segurador (5 a 8 de fevereiro); Semana Nacional de Educação Financeira (10 a 17 de março); 7ª Conseguro (15 a 17 de setembro); e XXXV Conferência Hemisférica de Seguros da Federação Internacional de Empresas de Seguros – FIDES (de 25 a 28 de outubro). ■



Durante reunião da Diretoria da Federação Nacional de Seguros Gerais, no dia 3, o presidente Paulo Marraccini (Allianz) registrou sua participação no Seminário de Prevenção de Desastres Ambientais e discorreu acerca do Insurance Service Meeting, evento organizado pela CNSeg, em Angra dos Reis/RJ.

Informou, ainda, que seu relato na reunião do Conselho Diretor da CNSeg destacou as estatísticas da FenSeg, bem como os seguros denominados de Linhas Financeiras (*Financial Lines*), ressaltando em especial o segmento Responsabilidade Civil de Diretores e Conselheiros (*Directors and Officers – D&O*).

Considerando o espaço que a mídia está dedicando aos Seguros de D&O, a Diretoria convidou Marcio Guerrero (HDI) e Gustavo Galvão (XL), titulares da Comissão de Responsabilidade Civil Geral e da Subcomissão de Linhas Financeiras, respectivamente, para um debate acerca desse segmento.

>>

Em linhas gerais, Gustavo Galvão, resumiu os dados demonstrados em *paper* que abordou o desempenho do Seguro de D&O e seu potencial de crescimento, bem como o do Seguro de Responsabilidade Civil Profissional (*Errors and Omissions - E&O* ou *Professional Indemnity - PI*), que também merece destaque no segmento.

A Diretoria da FenSeg julgou oportuna a realização de um seminário, no primeiro semestre de 2015, para os gestores de empresas, com o objetivo de disseminar a importância da contratação desse seguro como uma estratégia de gestão de riscos a ser adotada para proteção do patrimônio das próprias empresas.

Entre outras deliberações, foi aprovada pelos diretores a filiação da Unimed Seguros Patrimoniais S/A ao quadro de associadas da FenSeg; e foi aprovada a realização de Assembleia Geral Ordinária – AGO e de Assembleia Geral Extraordinária – AGE no mesmo dia da Confraternização das Lideranças do Mercado Segurador, para aprovação do orçamento da FenSeg para 2015; para referendar de substituições de diretores e aprovar o preenchimento dos cargos vagos na Diretoria e no Conselho Fiscal da Federação, até o final do mandato 2013/2016.

Foi aprovado o orçamento para 2015; e foi aprovada, também, decisão preliminar da Comissão de Seguro Rural no sentido de que o Sistema Operacional para Subvenção Estadual do Seguro Rural seja criado sem a participação das empresas nos custos de sua criação. Após implantação do sistema, as seguradoras contribuiriam proporcionalmente ao número de consultas.

Foi informado que, até então, não tinham sido apresentados à FenSeg os relatórios que geram os Balancetes e a Execução Orçamentária referentes ao exercício de outubro/2014; e foi informada a última posição das adesões das seguradoras, bem como o comportamento do envio de dados que integram a base do RNS.

A Diretoria resolveu convocar reunião extraordinária, no dia 16, para apresentação dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos pela CESER. ■



A próxima reunião da Diretoria da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida, presidida por Osvaldo do Nascimento (Itaú Vida e Previdência), será realizada no dia 5 de fevereiro, durante o 20º Encontro Nacional de Dirigentes, na Praia do Forte / BA. ■



A Diretoria da Federação Nacional de Saúde Suplementar, presidida por Marcio Serôa de Araujo Coriolano (Bradesco Saúde), reuniu-se no Rio de Janeiro, no dia 16. Na ocasião, os diretores recomendaram avaliação da Comissão Técnica sobre impactos da Lei 13.003/2014 e das resoluções correlatas da ANS.

Foi apresentada a execução orçamentária da Federação até novembro; discutidas ações para ajustar o Ato Declaratório Interpretativo nº 9 da Receita Federal do Brasil às peculiaridades do setor; e foram analisados assuntos de interesse no âmbito do Cade.

Foram ainda debatidos o VGBL Saúde e a formação de Grupo de Trabalho FenaPrevi/FenaSaúde; e foram indicados o presidente Marcio Coriolano e o vice-presidente Maurício Lopes (SulAmérica) para representarem a FenaSaúde na Câmara de Saúde Suplementar, no biênio 2015/2016.

Também foram atualizadas as informações sobre a Câmara Técnica de Pedido de Cancelamento; o Grupo de Trabalho sobre Monitoramento das Garantias de Atendimento; e ações institucionais para enfrentar a escalada de custos das Órteses, Próteses e Materiais Especiais – OPME. ■



A próxima reunião da Diretoria da Federação Nacional de Capitalização, presidida por Marco Antonio Barros (Brasilcap), foi marcada para 5 de fevereiro. ■

Comissões & Grupos de Trabalho



Assuntos Jurídicos

A Comissão de Assuntos Jurídicos, presidida por Washington L. M. da Silva (Metlife) e coordenada pela superintendente Jurídica, Gloria Faria, reuniu-se em conjunto com o Fórum de Debates Jurídicos, no dia 2, com a participação total de 42 pessoas. Entre os assuntos tratados, estiveram a Lei 12.977/2014, a Lei (SP) 15.276/2014 e o Decreto 60.150/2014, normativos que disciplinam a atividade de desmontagem de veículos automotores terrestres. Foram lembrados os aspectos discutidos sobre a Circular Susep 74/1999, que trata do prazo para guarda de

documentos, como também noticiadas as conclusões da primeira reunião do GT de Meios Remotos. A Comissão debateu, ainda, assuntos relativos à Estratégia Nacional de Não Judicialização – Enajud.

Comunicação e Marketing

A Comissão de Comunicação e Marketing, presidida por Zeca Vieira (SulAmérica), reuniu-se, no dia 2, com participação de 13 pessoas, para apresentação sobre o LinkedIn, feita pelo executivo de Contas da Rede de Negócios, Aldo Cavalcanti. A Comissão vai avaliar a possibilidade de a CNseg entrar para o LinkedIn.

Investimentos

A Comissão de Investimentos, presidida por Vinicius Albernaz (Bradesco) reuniu-se em videoconferência, com pontos em dependências da Bradesco Seguros, no Rio de Janeiro e em São Paulo, para relatar a reunião com representantes do Comitê de Regulação e Fiscalização dos Mercados Financeiros, de Capitais, de Seguros, de Previdência e Capitalização – Coremec, sobre investimentos em infraestrutura; e para discutir a nova versão da minuta de Resolução 3308/2005, que altera as normas que disciplinam a aplicação dos recursos das reservas, das provisões e dos fundos das sociedades seguradoras, das sociedades de capitalização e das entidades abertas de previdência complementar, bem como a aceitação dos ativos correspondentes como garantidores dos respectivos recursos. Foi discutida, também, uma proposta para o investimento em instrumentos derivativos pelos entes regulados; e informado sobre o Questionário de Expectativas Econômicas do Mercado Segurador (Projeto Carta de Conjuntura / Núcleo de Estudos e Projetos), enviado aos membros da Comissão. A reunião teve a participação total de nove integrantes.

Administração e Finanças

A Comissão de Administração e Finanças reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 16, para relato da reunião da Comissão Contábil da Susep, realizada na manhã do mesmo dia; e atualização sobre o GT Plano de Contas. O encontro foi coordenado por Gustavo Tintel (CNseg) e teve a participação total de 12 pessoas. ■

Central de Serviços e Proteção ao Seguro

RNS Rural: O GT RNS Rural, coordenado por Marcos Horiguti (Nobre), reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 5, para atualizar as informações sobre adesões e inclusões; *layout* RNS; RNPA e Subvenção Rural. A reunião teve a presença de cinco integrantes.

RNS Riscos Patrimoniais | Transportes: Sob coordenação de Valdemar Bambrila (Mapfre), o GT Riscos Patrimoniais e Transportes reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 5, com participação total de 10 pessoas, para tratar dos seguintes assuntos: eficiência de cadastro (velocidade de cadastramento); base temporária; por status e pendentes há mais de 120 dias; e preenchimento dos parâmetros no *site*; adesão e inclusão dos sinistros; alterações no sistema; códigos das mensagens; coincidências; Manual de Boas Práticas; e Planejamento 2015.

>>

Central de Serviços e Proteção ao Seguro

RNS Auto | Projeto Fronteiras: Em reunião presencial realizada no Rio de Janeiro, no dia 11, sob coordenação de Carlos Oliva (Bradesco), o GT RNS Auto | Projeto Fronteiras discutiu, entre outros assuntos, a performance das seguradoras; relatos dos coordenadores dos subgrupos (novo fluxo de inclusão); RNA Sinivem; sinistros recusados; e nova regra de vazamento de informações. A reunião teve a presença de 20 pessoas.

Central de Bônus: A Subcomissão da Central de Bônus, coordenada por Alcino Bandeira (Yasuda Marítima), reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 12, com participação total de 25 integrantes, para analisar relatórios gerenciais; problemas entre as congêneres; e melhorias no *layout* (identificador de frota e categoria tarifária).

Ressarcimento Auto: O GT Ressarcimento Auto, coordenado por Carlos Oliva (Bradesco), reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 12, com pauta que incluiu os seguintes assuntos, entre outros: Sistema de Gestão de Ressarcimento; performance das seguradoras no RNA; e Subgrupo Melhorias do Sistema. A reunião teve a participação total de 10 pessoas.

RNS Pessoas: Sob coordenação de Janete Figueiredo (Capemisa), o GT RNS Pessoas reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 17, com participação total de 12 pessoas, para apresentação de Relatório Gerencial Mensal; e atualização das informações sobre adesão e inclusão dos sinistros; alterações no sistema; e planejamento 2015.

Ressarcimento Transporte: Com participação de sete pessoas, o GT Ressarcimento Transporte reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 19, para discutir, entre outros assuntos, reciprocidade e pagamento, para uniformizar o pagamento de despesas entre as congêneres do GT; a revisão do Manual; e os percentuais a serem aplicados nos casos de furto/roubo em estabelecimento comercial. ■



FenSeg

Transportes

A Comissão de Transportes, presidida por Paulo Robson Alves (Zurich), reuniu-se, no dia 9, para, entre outros assuntos, ouvir o relato da Subcomissão de Sinistros de Transportes; e analisar a minuta de Circular Susep que complementa a Circular 491/2014 no que se refere às apólices de averbação. A reunião teve a participação total de 20 pessoas.

Responsabilidade Civil Geral

Sob presidência de Marcio Gerrero (HDI), a Comissão de Responsabilidade Civil Geral e suas Subcomissões reuniram-se, no dia 9, com participação total de 10 pessoas, para, entre outros assuntos, fazer balanço do Encontro Técnico/Oficina de Trabalho de Responsabilidade Civil Geral, realizado em São Paulo, e para discussão de eventos para 2015.

Riscos de Engenharia

A Comissão de Riscos de Engenharia reuniu-se, no dia 9, com pauta que incluiu a reapresentação do Fórum FenSeg e treinamento dos membros para utilização da ferramenta desenvolvida pela CESER; avaliação do evento sobre Regulação de Sinistros de Riscos de Engenharia, realizado no dia 27 de novembro; e discussão e ajuste do Plano de Ação para 2015. A reunião teve a participação de 14 pessoas e, na impossibilidade de comparecimento da presidente Francilene Freitas (BB Mapfre), foi coordenada por Marcos José Ávila da Costa (Pottencial).

Sinistros

Com presença de 13 pessoas, a Subcomissão de Sinistros reuniu-se, no dia 10, para apresentação do cronograma para implantação da Associação Nacional de Gerência de Risco – Anager; e discussões sobre Pátio Legal no Paraná; RNS Auto; Sinivem e Sindirepa. Em razão das férias do coordenador da Subcomissão, Abelardo Guimarães (Bradesco), a reunião foi conduzida por Adhemar Fujii.

Riscos Patrimoniais | Grandes Riscos

Sob presidência de Maurício Cseh (Ace), a Comissão de Riscos Patrimoniais | Grandes Riscos reuniu-se, no dia 10, com presença de 14 pessoas, para discutir a reapresentação do Fórum FenSeg e treinamento dos membros para utilização da ferramenta desenvolvida pela CESER; o balanço das atividades em 2014; e ajuste do Plano de Ação para 2015.

Habitacional

Da pauta da reunião da Comissão de Seguro Habitacional, presidida por Eduardo Brito (Caixa Seguros), no dia 11, também constou a reapresentação do Fórum FenSeg e o treinamento dos membros para utilização da ferramenta; o balanço das atividades em 2014; e o ajuste do Plano de Ação para 2015 (Seminário sobre o Seguro Habitacional; revisão técnica dos conceitos estabelecidos pela Resolução CNSP 205/2009; e cartilha do pré e do pós-venda); além do posicionamento solicitado à Comissão de Assuntos Fiscais sobre a aplicação do IOF nas operações do Seguro Habitacional/Apólices de Mercado, entre outros assuntos. A reunião teve a presença de 15 integrantes.

Riscos Patrimoniais | Massificados

A Comissão de Riscos Patrimoniais Massificados, presidida por Danilo Silveira (BB Mapfre), reuniu-se, no dia 16, com participação de 19 integrantes, para reapresentação do Fórum FenSeg e treinamento dos membros para utilização da ferramenta; balanço das atividades da Comissão em 2014; e Plano de Ação para 2015, entre outros assuntos.

Automóvel

Com presença de 20 integrantes, a Comissão de Automóvel, presidida por Eduardo Dal Ri (SulAmérica), reuniu-se, no dia 17, para apresentação do cronograma para implantação da Associação Nacional de Gerência de Risco – Anager, feita pelo superintendente da CESER, Paulo Kurpan. Foram discutidos, também, a unificação das placas dos carros do Mercosul em 2016; o Sistema de Liquidação Automática de Gravame – SILAG; assuntos de Sinistros; assuntos de Fraude; e o Calendário 2015 da Comissão.

Riscos de Crédito e Garantia,

Sob presidência de Rogério Vergara (BB Mapfre), a Comissão de Riscos de Crédito e Garantia reuniu-se, no dia 18, com participação de 16 integrantes, para apresentação do escritório Braga & Moreno Consultores e Advogados, sobre a mudança da tributação PIS/Cofins a partir de janeiro/2015, devido à Lei 12.973/2014; e discussões judiciais em curso referentes à aplicação destas contribuições; início do planejamento de seminário para 2015; avaliação do evento realizado em Brasília, no dia 4; balanço das atividades da Comissão de Riscos de Crédito e Garantia em 2014 e agenda de trabalho para 2015, entre outros assuntos.

Seguro Rural

A Comissão de Seguro Rural, presidida por Luiz Roberto Foz (Swiss Re), reuniu-se, no dia 18, e tratou dos seguintes assuntos: subvenções federal e estadual; RNS Rural; e atos normativos. A reunião teve a participação de 12 integrantes.

Assuntos Jurídicos

A Comissão de Assuntos Jurídicos, presidida por Ana Cristina Tanucci (HDI), reuniu-se, no dia 19, com presença de 11 integrantes, e discutiu os seguintes assuntos: novo procedimento das Circulares SEJUR (solicitações oriundas da Justiça do Trabalho); relato da primeira reunião sobre Meios Remotos; assuntos para debate na Estratégia Nacional de Não Judicialização – Enajud; análise da Lei 12.977/2014, que regula a disciplina da atividade de desmontagem de veículos automotores terrestres e altera o art. 126 da Lei 9.503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro); da Lei Estadual (SP) 15.276/2014, que dispõe sobre a destinação de veículos em fim de vida útil; Decreto 60.150/2014, que regulamenta a Lei 15.276/2014; e prazo para a guarda de documentos (Circular Susep 74/1999), entre outros assuntos. ■



FenaSaúde

Relacionamento com Prestadores

Sob presidência de Cristina Mendes (Amil), a Comissão de Relacionamento com Prestadores reuniu-se, no dia 1, com presença de sete pessoas, que debateram sobre diversos temas relacionados à defesa da concorrência no Cade.

Ética | QISS

A Comissão de Ética, presidida por Érika Fuga (Sul América), reuniu-se em São Paulo, no dia 8, com participação de 15 pessoas, e discutiu temas apresentados pelas associadas em relação aos principais procedimentos auditados pelas operadoras. Em seguida, sob coordenação da gerente Vera Sampaio, o GT QISS reuniu-se em conjunto com a Comissão de Ética, em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, com participação total de 15 integrantes, para avaliar formas de quantificação de irregularidades na Saúde Suplementar.

Odontologia

A Comissão de Odontologia, presidida por Flavio Augusto Merichello (Omint), reuniu-se, em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 8, com presença de oito integrantes, que deram sequência ao debate sobre a Compatibilização da TUSS com o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde. Entre outros assuntos, foram discutidos, ainda, o Projeto de Lei 7.627/2014, que dispõe sobre a proibição do uso de amálgama dentária; e o envio dos nomes dos auditores, exigido por alguns conselhos regionais.

Assistencial

A Comissão Assistencial, presidida por Manoel Antonio Peres (Bradesco Saúde), realizou reunião conjunta com o GT Rol de Procedimentos, em videoconferência, no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 11, com participação total de sete pessoas. Foram avaliados os dados assistenciais do Boletim da Saúde Suplementar – Indicadores Assistenciais; a exigência de fornecimento dos dados de auditores e profissionais que emitem a segunda opinião por parte do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo; e a contratação de equipe técnica para avaliação da Compatibilização da TUSS com o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, que está em andamento no Comitê Permanente de Regulação da Atenção à Saúde – Cosaúde/ANS.

Contábil

A Comissão Contábil, presidida por Roberto Chamberlain (Bradesco Saúde), reuniu-se no Rio de Janeiro, no dia 16, com presença de oito integrantes, para debater o Ato Declaratório Interpretativo nº 09: a contabilização de eventos associados à rede terceirizada; e a retenção de tributos de corretores, entre outros assuntos.

Jurídica

Sob presidência de Carlos Ernesto Henningsen (Golden Cross), a Comissão Jurídica reuniu-se em videoconferência, no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 17. A reunião contou com participação total de 12 pessoas, para debater os seguintes assuntos, entre outros: fator de compatibilização da RN 124/06; ação civil pública movida pelo Ministério Público do Rio Grande do Norte; postergação do início da vigência dos contratos coletivos por adesão; recurso revisional, resoluções publicadas sobre a Lei 13.003/14, entre outros temas.

Técnica

A Comissão Técnica, presidida por Franklin Padrão (Golden Cross), reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 11, com participação de 17 pessoas, com pauta que incluiu os seguintes assuntos: as minutas dos normativos que regulamentarão a Lei 13.003/2014, com data prevista para publicação para o dia seguinte à reunião; a revisão do modelo de avaliação do monitoramento da garantia de atendimento; as adequações das operadoras às novas normas referentes ao envio do Sistema de Identificação de Beneficiários - SIB; as contribuições para a Câmara Técnica que trata do pedido de exclusão de beneficiários; as contribuições que serão encaminhadas à ANS para adequação da Instrução Normativa 45/2014; e o alinhamento do posicionamento em relação a ofício encaminhado pelo Conselho Regional de Odontologia de São Paulo. A reunião teve a participação total de 17 pessoas. ■



Jurídica

A Comissão Jurídica, presidida por Simone Ayub Moregola (Liderança Capitalização), reuniu-se, no dia 4, com presença de 11 integrantes, para discutir a Operação Trevo e suas consequências no mercado de capitalização; e o PLS 186/2014, de autoria do senador Ciro Nogueira, que dispõe sobre a exploração de jogos de azar em todo o território nacional.

Atuarial

Com presença de oito pessoas, a Comissão Atuarial reuniu-se, no dia 10, para análise do resultado do trabalho realizado pelo Núcleo de Estudos e Projetos da CNseg a respeito do Teste de Adequação de Passivo – TAP, no mercado de capitalização; consolidação do trabalho do GT do Comitê de Pronunciamentos Atuariais - CPA/IBA; e discussão sobre o Plano de Ação 2014/2015. A Comissão é presidida por Anna Paula Nardi (Sul América Capitalização).

Controles Internos

A última reunião do ano da Comissão de Controles Internos, presidida por Werner da Silva Frank (Brasilcap), foi realizada, no dia 10, nas dependências da Brasilcap, no Centro do Rio de Janeiro, com participação de 10 pessoas, e teve a seguinte pauta: relato dos assuntos tratados na reunião da CCI CNseg; Comitê de Prevenção a Lavagem de Dinheiro – PLD, da Susep; Lei Anticorrupção; melhores práticas do mercado; e projetos da Comissão para 2015.

Produtos e Coordenação

Durante a reunião da Comissão de Produtos e Coordenação, no dia 11, sob presidência de Gustavo Figueira Rosa (Icatu Capitalização), foi feita uma apresentação do economista-chefe da Icatu Vanguarda, Rodrigo Alves de Melo, sobre o cenário econômico para 2015; e foram identificados os assuntos que serão discutidos na Comissão em 2015. A reunião teve a presença de 10 pessoas. ■

Seminários & Eventos

Balanço das Comissões Temáticas da CNseg

O presidente Marco Antonio Rossi, e a diretora executiva Solange Beatriz Palheiro Mendes abriram o Balanço das Comissões Temáticas da CNseg, no Hotel Windsor Atlântica, no Rio de Janeiro, no dia 3.

Durante o encontro, cada presidente de Comissão destacou os assuntos mais relevantes discutidos ao longo do ano e apresentou uma prévia da pauta de 2015.

O ano de 2014 foi bastante movimentado em termos regulatórios e, como consequência, de grande atividade nas 15 Comissões Temáticas da CNseg e nos diversos grupos de trabalho criados para tratar de assuntos específicos.



O presidente Marco Antonio Rossi fala na abertura do encontro, ao lado da diretora executiva, Solange Beatriz Palheiro Mendes

Na Superintendência de Regulação, sob responsabilidade de Alexandre Leal, os principais temas discutidos, foram a regulamentação do capital de risco baseado no risco de mercado, a ser divulgada em breve pelo CNSP, após mais de 18 meses de discussões entre o mercado e a Susep; o balanço dos trabalhos da Comissão de Investimentos da Susep, que visa o desenvolvimento de normas mais eficazes da aplicação dos ativos das seguradoras no mercado financeiro.

Outro assunto relevante envolve as áreas atuariais das empresas, com previsão de um ano de 2015 bastante intenso. Isso porque o mercado segurador terá sua primeira experiência com a auditoria atuarial, que trará novos desafios aos profissionais do setor. O risco operacional e uma nova metodologia para estimação da estrutura a termo da taxa de juros também estiveram - e continuarão - na agenda da Comissão Atuarial da CNseg e dos grupos de trabalho constituídos para analisar em profundidade estas questões.

No caso da Comissão de Administração e Finanças, chama a atenção a elaboração de um novo plano de contas para o mercado de seguro e resseguro. Este trabalho é realizado por uma consultoria contratada pela CNseg e supervisionado pelo GT Plano de Contas. Quando concluído, será um importante avanço para o setor, que terá um plano de contas adequado às suas operações e harmonizado com as normas vigentes.

Já a Comissão de Controles Internos destacou a constituição de grupos de trabalho permanentes, que chamaram para si a tarefa de elaborar pareceres técnicos sobre a validação do relatório semestral da ouvidoria, estabelecido pela Resolução CNSP 279/ 2013, e sobre a adequação da auditoria interna para monitorar as atividades de atendimento a proponentes, segurados e beneficiários por representantes de seguros, conforme estabelecido pela Resolução CNSP 297/2013.

Na pauta, ainda, as discussões sobre o Fatca, lei norte-americana que, em função do acordo assinado entre o governo brasileiro e o daquele país, possibilitará a troca de informações sobre o patrimônio detido por cidadãos americanos junto a instituições financeiras brasileiras.

Já a Comissão de Assuntos Fiscais tem o grande desafio de destrinchar o complexo sistema tributário de nosso País, avaliar o impacto para as nossas operações e, claro, propor ajustes às normas vigentes e em gestação.

Na Comissão de Processos e Tecnologia da Informação, entre outros temas, há as contribuições para a Central de Serviços e Proteção ao Seguro da CNseg na condução do projeto de criação de uma única base de apólices e averbações para

consulta, pela ANTT, sobre a contratação do seguro de responsabilidade civil obrigatório. Merece destaque também o apoio na discussão de diversos temas originários em outras Comissões Temáticas da CNseg, como o eSocial, o leiaute dos arquivos para cumprimento de obrigações do Fatca, entre outros.

>>



Resseguro
Wady Cury
(BB Mapfre)



Assuntos Fiscais
Antonio Teles de Medeiros
(Bradesco Seguros)



Administração e Finanças
Laênio Pereira dos Santos
(SulAmérica)



Atuarial
Marcos Spiguel
(SulAmérica)



Controles Internos
Assízio de Oliveira
(Zurich Minas Brasil)



Investimentos
Vinicius Albernaz
(Bradesco Vida e Prev.)



Processos e TI
Carlos Alberto Viana Dias
(Bradesco Saúde)

Na Comissão de Microseguros e Seguros Populares, houve o relato da 10ª Conferência Internacional de Microseguros, realizada pela Munich Re Foundation, na Cidade do México, entre os dias 11 e 13 de novembro. Na ocasião, foram discutidas experiências do mercado global de microseguros, e o Brasil ocupou posição de destaque em diversos painéis.



Maria Elena Bidino apresenta os presidentes das Comissões Temáticas sob responsabilidade da Superintendência de Relações com o Mercado

A CNseg lançou a versão *online* do jogo 'Caminhoneiro Seguro' e apoiou o lançamento da Carta do Consumidor Interamericano de Seguros. Merece menção a participação do grupo nas discussões da Circular Susep 490/2014, que foi lançada em resposta à demanda do mercado por mudanças pontuais no marco normativo dos produtos de microseguros.

Na Comissão de Sustentabilidade, vale destacar a pesquisa parcial sobre a implementação das metas do mercado segurador brasileiro para os PSI.



*Sustentabilidade
Adriana Boscov
(SulAmérica)*



*Recursos Humanos
Patrícia Coimbra
(SulAmérica)*



*Relações de Consumo
Vladimir Freneda
(Assurant)*



*Ouvidoria
Silas Rivelle Jr.
(Unimed Seguradora)*



*Microseguros e
Seguros Populares
Eugênio Velasques
(Bradesco)*

A superintendente de Comunicação, Ângela Cunha, e a assessora de Comunicação Externa, Patrícia Gonzalez, falaram sobre as atividades desenvolvidas em 2014 e a recém-criada Comissão de Comunicação e Marketing.



Ângela Cunha entre Zeca Vieira e Patrícia Gonzales



*Comunicação e
Marketing
Zeca Vieira
(SulAmérica)*



A superintendente Jurídica, Glória Faria, ladeada pelo diretor de Relações Governamentais, Antonio Mazurek, e o presidente de Comissão de Assuntos Jurídicos, Washington L. Bezerra da Silva

Na Comissão de Assuntos Jurídicos, 64 assuntos foram debatidos e 122 leis, projetos de lei, resoluções e circulares foram analisados em 2014.

Na apresentação da Comissão Permanente de Assuntos Governamentais, destaque para as principais proposições em tramitação.



Assuntos Jurídicos
Washington L. B. da Silva
(Metropolitan Life)



Assuntos Governamentais
Antonio Mazurek
(CNseg)



Ao lado de sua equipe, o superintendente Paulo Kurpan fez a apresentação 'CESER: um canal, múltiplas soluções'

No Balanço das Comissões Temáticas foram também apresentadas as atividades da Central de Serviços e Proteção ao Seguro – CESER e do Núcleo de Estudos e Projetos – NUESP.



A superintendente do Núcleo de Estudos e Projetos da CNseg, Fernanda Chaves, apresentou a equipe com a qual desenvolveu o trabalho ao longo de 2014 e falou sobre o planejamento para o próximo ano

Saúde Suplementar

O presidente da FenaSaúde, Marcio Serôa de Araujo Coriolano (Bradesco Saúde), foi debatedor no Fórum Exame de Saúde promovido pela Exame Info, no dia 1, em São Paulo. Integrou o painel sobre 'Como Resolver a Equação: Ampliação do Acesso à Saúde x Aumento Contínuo dos Custos'.

Foi também palestrante no talk show 'Saúde Suplementar no Brasil – Precisamos de Reforma?', durante o Fórum Internacional Horizontes Anahp, realizado nos dias 3 e 4, em São Paulo.

Lançamento da Revista Jurídica de Seguros da CNseg

A revista de Seguros da CNseg, lançada, no dia 2, no auditório da OAB/RJ, com presença de 130 pessoas, planeja preencher a lacuna existente em relação a textos jurídicos sobre seguros, previdência complementar privada e capitalização, ao divulgar artigos, opiniões e pareceres, recentes e históricos, sobre estes segmentos, periodicamente.

“Não só encerra uma lacuna, mas também reflete a importância econômica de um setor que já apresenta níveis de participação de mercado próximos de alguns países europeus”, acrescentou, na solenidade, o diretor da CNseg Luiz Tavares, apontado como o mentor do projeto da publicação.



Glória Faria, Luiz Tavares, Marcio Costa e Solange Beatriz Palheiro Mendes

Inicialmente, a revista será publicada semestralmente. Na primeira edição, são 229 páginas reunindo textos de renomados juristas, como Eros Grau, Cândido Dinamarco e Célio Borja, ao lado de advogados que atuam no chamado ‘seguro do cotidiano’. “Faltava, sem dúvida, uma revista com esta importância no panorama jurídico brasileiro. A importância dessa revista está refletida nos nomes de seus brilhantes articulistas”, assinalou o presidente da Comissão de Seguro e Resseguro da OAB/RJ, Marcio Costa, ao abrir a solenidade.

Também presente à abertura do evento, a diretora executiva da CNseg, Solange Beatriz Palheiro Mendes, lembrou o compromisso da Confederação com a ciência de seguros, inscrevendo a revista entre estas ações. ‘Dessa forma, a revista reflete este compromisso e nossa missão de divulgar o seguro, todo o seu embasamento jurídico, suas preocupações e as relações com o consumidor. Na CNseg, os temas jurídicos são tratados com seriedade e profundidade, e este trabalho dá frutos não só no Judiciário, mas também no Executivo e no próprio Congresso Nacional’ disse ela.

Emocionada com a materialização de um antigo projeto de sua Superintendência, a superintendente jurídica da CNseg, Glória Faria, agradeceu a todos que contribuíram para tornar a revista uma realidade. “Era um sonho de muitos anos, e o Luiz Tavares comprou a ideia, levando-a ao presidente Rossi”, lembrou ela.

A solenidade de lançamento da revista contou com palestra do professor Diogo de Figueiredo, autor do artigo ‘Aplicação das sanções regulatórias’, ao lado de Flávio Amaral Garcia, disponível nesta primeira edição. “Hoje seguro faz parte da infraestrutura de qualquer país civilizado. Deter 5% de participação do PIB não é uma coisa qualquer. Significa que o seguro está dentro da sociedade, da civilização contemporânea. Seguro tem a mesma raiz de segurança, e segurança é fundamental para o Direito ou para a política e para o próprio mercado”, assinalou o professor.



Prof. Diogo de Figueiredo

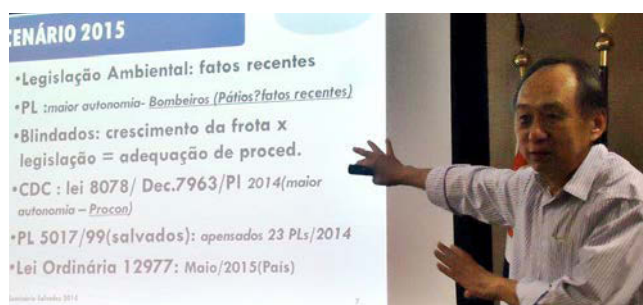


Após a palestra do professor Diogo de Figueiredo, houve mesa-redonda com alguns outros articulistas da primeira edição da Revista Jurídica da CNseg, destacando pontos importantes de seus textos

Seminário sobre Salvados

A FenSeg promoveu, no dia 8, um Seminário sobre Salvados, no auditório do Sindseg SP, com palestra do consultor Adhemar Fujii e participações do diretor do Detran/SP, Israel Souza, e de Joana Nunes, da Gerência Operacional de Veículos do órgão.

Desta vez, foram discutidas a Lei 15.276/2014, que dispõe sobre a destinação de veículos em fim de vida útil; a Portaria Detran 1.218/2014, que estabelece a classificação de danos decorrentes de acidentes, os procedimentos para a regularização, transferência e baixa dos veículos envolvidos; e a Resolução 362/2010, também sobre a classificação de danos em veículos decorrentes de acidentes e os procedimentos para a regularização ou baixa dos veículos envolvidos.



O consultor Adhemar Fujii traçou um cenário para 2015, destacando a legislação ambiental e o crescimento da frota de blindados



Joana Nunes esclareceu dúvidas com relação à Portaria 1218/2014 e à Resolução 362/2010; e o diretor do Detran SP, Israel Souza, ressaltou a parceria com as seguradoras



O diretor executivo do Sindseg SP, Fernando Simões, fala no encerramento do Seminário de Salvados, agradecendo a participação do Detran SP. O Seminário, com mais de 40 pessoas, foi o último encontro da série de quatro workshops e dois seminários realizados com presença de especialistas do órgão, ao longo de 2014

Programa Nacional de Apoio ao Trânsito 'Se liga!'

O superintendente geral da CESER, Marco Barros, apresentou o Programa Nacional de Apoio ao Trânsito "Se liga!" aos funcionários da CNseg, no dia 12, no auditório da Confederação.

Promovido pela CNseg, o programa tem o objetivo colaborar para a conscientização da população a respeito da importância da educação no trânsito, evitando assim, uma série de acidentes que levam à invalidez ou mesmo à morte.

Um dos exemplos citados por Marco Barros foi o péssimo hábito de dirigir e usar o celular ao mesmo tempo, seja mandando ou recebendo mensagem ou mesmo falando. "Uma simples distração de 10 segundos no trânsito pode ser fatal. O trânsito no Brasil ainda mata mais do que muita guerra", alertou.

A apresentação completa sobre o programa 'Se Liga!' está disponível no Portal da CNseg



Outros fatores que podem causar acidentes são: ingestão de álcool, alta velocidade, falta de uso de cinto de segurança e de cadeiras especiais para crianças, a falta de cuidados com itens do carro como luz de alerta e freios, manutenção de pneus, entre outros.

O lançamento oficial do 'Se Liga!' foi realizado no dia 16, durante a Confraternização das Lideranças do Mercado, no Hotel Copacabana Palace, no Rio de Janeiro. ■

Relações Institucionais

Marco Antonio Rossi apontou a taxa de inflação baixa e a recuperação da taxa de emprego dos últimos anos como dois dos fatores mais importantes para a desenvoltura do setor.

“Nos últimos 15 anos, nosso setor saltou de uma participação de 1% para 6% do PIB e, mesmo assim, temos potencial para avançar bastante porque o consumo *per capita* de seguros (o Brasil é o 43º no *ranking* mundial) ainda é muito baixo”, assinalou ele. Ao ratificar a grandeza do mercado potencial, Marco Antonio Rossi destacou que o grande desafio do setor é oferecer seus produtos por todos os canais disponíveis – além de corretores, internet, lojas varejos, celulares, redes sociais etc, para alcançar todos os brasileiros.

“Só assim conseguiremos”, ponderou ele, acrescentado que hoje há 125 milhões de brasileiros sem seguro de Vida/Acidentes Pessoais; 182 milhões sem Plano Dental; 58 milhões de residências sem seguro; 152 milhões de pessoas sem Seguro Saúde; 38 milhões sem Seguro de Automóveis e 3 milhões de empresas sem Seguro Empresarial. Ao lado disso, o mercado pode ampliar o consumo entre as classes mais assistidas também, porque o consumo *per capita* é baixo e abre oportunidades para todos os ramos de seguros, acrescentou ele.

No balanço da atividade em 2014, o presidente da CNseg disse que todos os segmentos tiveram um comportamento bastante positivo, ampliando a taxa de penetração de seus produtos. Até outubro, último número disponível, a arrecadação do mercado segurador somou R\$ 159,7 bilhões (excluído Saúde Suplementar), alta de 8,9%. Desse total, R\$ 61,68 bilhões foram de contribuições à Previdência; R\$ 25,02 bilhões de prêmios de Vida; R\$ 26,01 bilhões gerados na carteira de Automóvel; R\$ 28,97 bilhões de Ramos Elementares (exclui Seguro de Automóvel); e R\$ 18,01 bilhões de Capitalização.

>>

Encontro com jornalistas

O presidente da CNseg, Marco Antonio Rossi, se reuniu com jornalistas de veículos de comunicação de todo o País, para fazer um balanço de 2014 e falar sobre as perspectivas do mercado segurador para 2015, no dia 9, em São Paulo.

Participaram também do encontro os presidentes das Federações associadas: Paulo Marraccini (FenSeg), Osvaldo do Nascimento (FenaPrevi), Marcio Coriolano (FenaSaúde) e Marco Barros (FenaCap), além da diretora executiva da Confederação, Solange Beatriz Palheiro Mendes.



A partir da esq.: Marco Barros (FenaCap), Paulo Marraccini (FenSeg), Marco Antonio Rossi (CNseg), Osvaldo do Nascimento (FenaPrevi) e Marcio Coriolano (FenaSaúde)



No encontro com jornalistas foi feito o balanço de 2014 e comentadas as perspectivas do mercado segurador para 2015

Um crescimento consistente do mercado segurador é esperado pelas principais lideranças do setor também em 2015. No próximo ano, a alta deve alcançar 12,4%, taxa superior à projetada neste ano, de 11,2%. Mais uma vez, a expansão anual na casa de dois dígitos descola-se do baixo crescimento do PIB - que deve ficar abaixo de 1% neste ano e em 2015 – porque o mercado continua a se apropriar da demanda crescente propiciada pela inflação controlada, taxa de desemprego reduzida, incorporação de novos consumidores e contratação diversificada de coberturas pelas 5,7 milhões de pequenas e médias empresas e cerca de 9 mil grandes grupos, para reter talentos, melhorar condições de vida e de trabalho ou mitigar riscos. Por segmento, Saúde Suplementar (17,5%) e Planos de Previdência (10,5%) devem apresentar as maiores taxas de expansão em 2015, seguidos seguro de Vida (8,7%), Capitalização (8%) e Seguros Gerais (7,6%).

“Mesmo trabalhando com um PIB bastante conservador, sem muita expressão, o mercado vai continuar sua rota de crescimento na casa de dois dígitos”, afirmou o presidente da CNseg, Marco Antonio Rossi.

Os presidentes das quatro Federações associadas à CNseg também fizeram projeções positivas. Osvaldo do Nascimento, presidente da FenaPrevi, disse que o mercado de Previdência deverá ser beneficiado com a volta à normalidade dos mercados financeiros, a partir da indicação da nova equipe econômica e da reafirmação com os compromissos com a transparência e cumprimento das metas.

Paulo Marraccini, presidente da FenSeg, destacou a demanda crescente no nicho de pequenas e médias empresas como um importante aliado do resultado de 2014 de Seguros Gerais, acrescentando que a procura terá continuidade em 2015, acenando com novos ganhos das seguradoras.

Na busca de expansão de dois dígitos, as operadoras de Saúde Suplementar contam com a demanda entre as pequenas e médias empresas para atingir seus resultados, ressaltou Marcio Coriolano, presidente da FenaSaúde.

E o presidente da FenaCap, Marco Barros, conta com o lançamento de novos produtos em 2015 para perseguir um crescimento mais expressivo.

Ainda no encontro com jornalistas, foi apresentada a prévia da nova campanha do mercado. Trata-se do Programa Nacional de Apoio ao Trânsito – PNAT, com lançamento marcado para 16 de dezembro. A campanha 'Se Liga' planeja conscientizar a sociedade sobre os riscos no trânsito e os cuidados para evitar engrossar as estatísticas.

Café da Manhã da FenaSaúde com Jornalistas 2014

O presidente da FenaSaúde, Marcio Coriolano (Bradesco Saúde), o diretor executivo, José Cechin, e o gerente geral, Sandro Leal, reuniram-se com jornalistas num café da manhã, em São Paulo, no dia 10, para apresentar um balanço de 2014, a agenda da FenaSaúde em 2015, bem como as perspectivas do mercado para o próximo ano.

Para 2015, a expectativa da FenaSaúde é que o segmento de Saúde Suplementar cresça entre 2,7% e 3,3%. "A ampliação da fronteira com o crescimento de planos de saúde no Norte, Centro-Oeste e Nordeste explica também a sustentação desse crescimento. A taxa de desemprego não está aumentando e as pessoas estão mantendo seu nível de renda", explicou o

>>

presidente da Federação, Marcio Coriolano, ao ser questionado sobre o impacto do aumento do desemprego em meio a um movimento de demissões em 2015, principalmente, do setor automobilístico.

Segundo ele, provavelmente haverá maior equilíbrio entre despesas e receitas da Saúde Suplementar, em 2015. "Este ano tivemos piora da sinistralidade e, com isso, a lucratividade diminuiu, mas as estratégias adotadas pelas seguradoras e operadoras como negociação com prestadores de serviços e gestão dos planos devem garantir um ponto de equilíbrio muito mais alto no setor de saúde" - afirmou.

Em relação ao projeto de criar um plano de previdência com destinação de recursos para a saúde e isenção de imposto de renda, o chamado VGBL Saúde, o diretor executivo da FenaSaúde, José Cechin, ressaltou a viabilidade da proposta, que tem o objetivo de ajudar a cobrir os gastos assistenciais de aposentados.

"O impacto fiscal é muito pequeno perto dos benefícios deste produto. É perfeitamente factível colaboradores e empresas contribuir para um plano que vai ajudar a custear os gastos de saúde de pessoas quando deixarem o mercado de trabalho", explicou ele.

Para a FenaSaúde, os desafios que o setor enfrenta e deve levar para os próximos anos são os gastos com a judicialidade e a inflação médica. "Mesmo sendo alto o valor das despesas judiciais, a discussão não deve ser em cima do gasto", enfatiza Marcio Coriolano. Embora pareça uma batalha contra as operadoras, essa discussão privilegia poucos e esse deve ser o foco da discussão.

"É uma luta elitizada", explica o presidente da FenaSaúde. Segundo ele, quem ganha são as pessoas que têm condições de pagar gastos judiciais e não quem está realmente precisando. "Devemos criar um modelo de gestão que seja sustentável que beneficie todos" - completa.

Cartão de Natal da CNseg

Este ano, o texto do cartão de Natal da CNseg foi escolhido em concurso do qual puderam participar todos os funcionários da Confederação.

A diretora executiva, Solange Beatriz Palheiro Mendes, explica que a ideia do concurso de frase surgiu como uma iniciativa para motivar os funcionários e promover maior integração entre todos e a CNseg, para que se sintam parte desse todo que é a Confederação.

Segundo ela, a escolha foi difícil, porque todas as cerca de 20 mensagens enviadas foram muito bonitas.



Solange Beatriz e Ana Luiza Costa

O texto vencedor do concurso foi o da funcionária Ana Luiza Costa, que trabalha na DIREX: "Em 2015 invista, insista, inove. Arrisque, conquiste, realize! Mas, lembre-se: um futuro seguro é você quem faz! A CNseg deseja a você um Feliz Natal e um Ano Novo próspero e de paz."

O prêmio - uma caixa de som *Trust Jukebar* via *bluetooth* - foi entregue a Ana Luiza Costa pela diretora executiva Solange Beatriz, em cerimônia no auditório da CNseg, no dia 18.



Artigo sobre Saúde Suplementar no jornal Brasil Econômico

Artigo publicado pelos economistas Marcio Serôa de Araujo Coriolano e Sandro Leal Alves, presidente e gerente geral da FenaSaúde, respectivamente, na página de Opinião do jornal Brasil Econômico, no dia 8, mostra o custo da quebra de regras na Saúde Suplementar e a ameaça à sobrevivência de um setor promissor, mas inviável se sujeito ao imprevisto e ao desrespeito aos contratos.

30 Brasil Econômico Segunda-feira, 8 de dezembro, 2014

OPINIÃO

Quanto custa quebrar regras na saúde suplementar

Marcio Serôa de Araujo Coriolano
e Sandro Leal Alves
redacao@brasileconomico.com.br

No melhor dos mundos, o brasileiro teria acesso à saúde pública de qualidade e, por vontade própria, recorreria ao setor privado como alternativa diferencial de conforto, um serviço complementar. Mas a população tem essa escolha atualmente? Ao usar de sofismas, alguns propagam que os beneficiários de planos de saúde pagam por algo com que não podem contar quando precisam. Se assim fosse, as ruas estariam repletas de doentes, um vai e vem de enfermos entregues à própria sorte. Mas isso não se vê nem nos filmes.

Na vida real, as 50 milhões de pessoas que hoje têm planos médicos não querem prescindir dessa proteção, porque sabem que poderão contar com assistência sem ter que aguardar meses na fila. Não por acaso, por determinação da Agência Reguladora, as operadoras são obrigadas a constituir reservas financeiras que assegurem o atendimento em caso de insolvência. O erro, no entanto, é acreditar que a Saúde Suplementar é um sistema infinito de acumulação de recursos, uma poupança pessoal para o futuro. Sem entender a lógica que torna os planos e seguros de saúde viáveis — dentro da qual um cidadão financia o tratamento médico do outro —, a sociedade continuará a demonstrar insatisfação e usar mal esse serviço.

Assim como outros tipos de seguros e diferentemente da previdência privada, o plano de saúde tem como fundamentos o mutualismo e a repartição simples de contribuições, para o caso do pagamento de indenizações. Dessa forma, nenhum componente de capitalização é adicionado aos recursos que são correntemente arrecadados na forma de mensalidades. No entanto, o impacto e a repercussão social que o setor produz geram interpretações como as que levam a acreditar que qualquer reivindicação deve ser atendida, a despeito de que possa prejudicar a coletividade — isto é, os demais contribuintes da carteira — e a viabilidade econômica do sistema.

Muito citado em decisões judiciais na área da saúde — embora imperfeito principalmente em face da complexidade e imprevisibilidade dos serviços prestados nesse segmento —, o Código de Defesa do Consumidor (CDC) brasileiro determina que o cidadão não é obriga-



Editoria de Arte/Paulo Esper

Um sistema econômico viável e duradouro não pode ser sujeito ao imprevisto, em nenhuma esfera da sociedade. Se assim o for, famílias, empresas e países podem falir

do a pagar por nada além do que consume. Mas, utilizando-se o mesmo princípio, deveria ele obter algo que custa além do previsto para o que paga? É justamente essa distorção interpretativa que faz crescer a onda de protestos e a fila da judicialização.

Imagine o consumidor pagar por um serviço, obviamente de qualidade, estabelecendo suas escolhas em entendimento comercial selado pela transparência contratual, mas obter na Justiça a concessão de levar algo que não foi acordado. Qual estabelecimento sobreviveria? É justamente o que ocorre com a Saúde Suplementar, quando, por meio de liminares, alguns afortunados cidadãos obtêm vantagens não previstas em contrato. Há que se admitir que várias queixas sejam motivadas por falhas de prestadores de serviços — e esses devem ser punidos, até para que não

comprometam a imagem daqueles que buscam prestar o atendimento correto. Mas inevitavelmente, e falemos sem rodeios, há um bom número de litígios gerados por distorções consumeristas.

Um sistema econômico viável e duradouro não pode ser sujeito ao imprevisto, em nenhuma esfera da sociedade. Se assim o for, famílias, empresas e países podem falir. A Saúde Suplementar é economicamente importante e promissora, mas não invencível. Se perdurarem a cultura de quebra de contratos e a falta de revisão das políticas e da regulação do segmento, é possível que um dia, finalmente, não restem ao brasileiro alternativas ao padrão público de atendimento. Cabe questionar se essa é realmente a vontade da maioria.

Marcio Serôa de Araujo Coriolano e Sandro Leal Alves são presidente e gerente-geral da FenaSaúde.